

Brasil e Roma unidos

» ARTHUR PAGANINI

O Governo do Distrito Federal (GDF) também firmou ontem um protocolo de intenções para a preservação do tombamento de Brasília. O documento foi assinado pelo governador Agnelo Queiroz e pelo diretor da Prefeitura de Roma Maurizio Anastasi em cerimônia no Palácio do Buriti. O acordo faz parte das ações do Momento Itália—Brasil, uma série de eventos organizados pela Embaixada da Itália para cooperação e intercâmbio entre os dois países. Assim como Brasília, Roma é tombada como patrimônio da humanidade pela Unesco.

Entre os pontos acordados, estão previstas ações de preservação da área tombada das duas cidades. Além disso, um seminário vai ser realizado em junho, em Brasília, a troca de experiências em políticas públicas de valorização e conservação dos dois patrimônios históricos. “Queremos conhecer o sistema de monitora-

mento do tombamento romano, que é referência mundial no assunto”, afirma o secretário de habitação, regularização e desenvolvimento urbano, Geraldo Magela.

O conselheiro diplomático Fillippo La Rosa também veio da Itália para a assinatura do acordo. Ele morou em Brasília entre 2000 e 2004. E lamenta o aumento no número de veículos em circulação no centro tombado da capital federal. “Quando se planeja uma cidade, é impossível prever o desenvolvimento que ela vai alcançar com o tempo. Por isso, a importância de trocarmos experiência e traçarmos estratégias comuns de preservação, guardadas as especificidades de cada cidade”, defende.

O arquiteto Anastasi entende o tombamento de Brasília como uma forma de preservar a qualidade de vida. “Roma é cercada pelos muros de Marco Aurélio. Talvez Brasília pudesse cercar o seu sítio histórico, não com muros de verdade, mas com um muro de ideias de preservação”, provoca.